

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARA PROFESSORES DAS ESCOLAS DO CAMPO

Orientador: BAVARESCO, Paulo Ricardo

Pesquisadora: RAUBER, Vanessa Daiane

Curso: Pedagogia

Área de conhecimento: Área das Ciências Humanas e Sociais

Sabe-se que a luta por uma educação de qualidade permeia a educação pública no Brasil. Nas escolas do campo, essa permanente luta marcou a história dos povos do campo. Hoje, as escolas ainda sofrem com a falta de estrutura física e pedagógica. A presente pesquisa teve como principal objetivo analisar as políticas de formação inicial e continuada dos professores que atuam nas escolas do campo. Por meio da voz de diversos autores e do levantamento de dados, abrangeu os Municípios de Barra Bonita, Guaraciaba e São Miguel do Oeste, pertencentes à região da AMEOSC, e pôde-se compreender a trajetória histórica e as concepções atuais de educação do campo. Nos últimos anos, principalmente nas décadas de 1980 e 1990, o campo sofreu com o êxodo de muitas famílias; o Extremo Oeste também se ressentiu com esse esvaziamento e muitas escolas, situadas nesse espaço, encerraram suas atividades por falta de aluno. As dificuldades encontradas nas escolas do campo se caracterizam por uma falta de estrutura física e pedagógica. Além da falta de formação continuada para professores que atuam nessas escolas, pode-se, ainda, encontrar muitos outros desafios que são enfrentados a cada dia por todos aqueles que participam da escola: professores, educandos, direção, pais, comunidade e demais profissionais. As escolas do campo precisam de investimentos nas áreas de pesquisas, implementação de bibliotecas, parques, materiais didáticos, salas de informática, laboratórios, viagens de estudos e, principalmente, na formação continuada de seus profissionais. Destaca-se que 64% dos professores e gestores pesquisados não participam ou jamais participaram de um curso de formação inicial ou continuada específicos para escolas do campo. Assegurar a formação de educadores e dos currículos escolares vinculados à realidade do campo é garantir a relação entre o acesso aos conhecimentos historicamente acumulados e aos saberes da vivência cotidiana. Educar no campo é educar para o campo, valorizando, acima de tudo, a vida que se constitui nesse tão importante e ímpar espaço. Uma escola do campo não basta apenas estar situada na área rural, ela precisa viver junto ao seu povo.

Palavras-chave: Educação. Campo. Formação.

vanessadaianerauber@hotmail.com

paulo.bavaresco@unoesc.edu.br